

41 E Jesus movido a intima compaixão, estendendo sua mão, e tocou o, e disse-lhe: quero, sé limpo.

42 E avendo elle: dito [*isto*,] logo a lepra se foi d'elle, e ficou limpo.

43 E defendendolhe rigurosamente, logo o despedio de si.

44 E disse-lhe: olha que não digas nada a ninguém, senão vae, mostre a o sacerdote, e offerece por tua limpeza o que Moyses mandou, peraque lhes [*seja*] em testemunho.

45 Mas elle, fahido, começou a prégar muitas cousas, e a divulgar o negocio, de maneira que ja não podia entrar publicamente n'a cidade: mas estava fora em lugares desertos; e de todas as partes vinhaão a elle.

C A P I T U L O I I

1 *Christo prega em Capernaum com grande concurrencia do povo. 3 trazem a elle hum paralytico, e quem cura e perdoa seus peccados, demonstrando contra os escribas, que tambem podiam perdoar os peccados. 13 chama a Matheo da alfanega. 15 come e bebe com os publicanos, e defende isso. 18 da rasão, porque seus discipulos entoncos não jejuavaão, como os de João, e dos phariseos. 23 os discipulos arrancaão espigas em sabado e Christo os defende.*

1 **E** [*alguns*] dias passados entrou outra vez em Capernaum, e ouviu se que estava em casa.

2 E logo se ajuntárao tantos, que ja não os cabiaõ nem ainda [*o lugar*] perto da porta: e fallavallhes a palavra.

3 Entoncos vieraõ a elle [*hum*] que trazião hum paralytico ás costas de quatro.

4 E como não poderaõ chegar a elle por causa da companhia, descobriraõ o telhado a onde estava, e fazendo hum buraco, abaixaraõ por elle o leito, em que o paralytico estava deitado.

5 E vendo Jesus sua fé d'elles, disse a o paralytico: filho teus peccados te são perdoados.

6 E estava ali assentados alguns d'os escribas, os quaes pensando em seus coraçoens, diziaõ:

7 Porque falla este blasfemias? quem pode perdoar peccados senão so Deus?

8 E conhecendo logo Jesus em seu espirito, que pensavaõ isto entre si, disse-lhes: porque pensaes estas cousas em vossos coraçoens.

9 Qual he mais facil? dizer a o paralytico: teus peccados te são perdoados? ou dizer-lhe: levantate, e toma teu leito, e anda?

10 Pois

10 Pois pera que saibaes que o filho d'o homem tem poder na terra pera perdoar peccados, disse a o paralytico:

11 A ty te digo, levantate, e toma teu leito, e vaete pera tua casa.

12 Entonces elle se levantou logo, e tomando seu leito, sahio fe diante de todos, de tal maneira que todos se espantaraõ, e glorificáraõ a Deus, dizendo, nunca tal vimos.

13 E tornou-se a sair pera o mar, e toda a companhia vinha a elle, e elle os ensinava.

14 E indo elle passando, vio a Levi, [*o filho*] de Alphco, assentado na Alfandega, e disse-lhe: segue me; e levantando se elle, seguiu o.

15 E aconteceu que estando Jesus á mesa em sua casa, muitos publicanos e peccadores estavaõ tambem a mesa juntamente com Jesus, e com seus discipulos; porque avia muitos, e o tinhaõ seguido.

16 E os escribas, e os phariseos, vendo comer com os publicanos e peccadores, disseraõ a seus discipulos: que [*isso*] que come e bebe com os publicanos, e com os peccadores?

17 E ouvindo [*o*] Jesus, disse-lhes: os saõs não necessitaõ de medico, mas os que estaõ mal. Eu não vim a chamar a os justos, senão a os peccadores a que se arrependaõ.

18 E os discipulos de Joaõ, e os d'os phariseos, jejumavaõ; e viraõ, e disseraõ lhe: porque os discipulos de Joaõ, e os dos phariseos jejuam, e teus discipulos não jejuam?

19 E Jesus lhes disse: podem os filhos de bodas jejuar em quanto o esposo com elles está? entre tanto que tem com si o esposo, não podem jejuar:

20 Mas dias virão, quando o esposo lhes sera tirado; e entonces n'aquelles dias jejuarão.

21 Ninguém deita remendo de pano nove em vestido velho: d'outra maneira o mesmo remendo novo ^apuxa d'o velho, e faz-se ^aou, tira, peor rotura.

22 Nem ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira, o vinho novo rompe os odres, e derrama-se o vinho, e os odres se perdem: mas o vinho novo, em odres novos se ha de deitar.

23 E aconteceu que passando elle ^bpelos semeados em sabado, indo seus discipulos andando, começaram a arrancar espigas. ^bOu, por buns panes.

24 Entonce os phariseos lhe disseraõ: véis isto? porque faz o que em sabado não he licito?

25 E

25 E elle lhes disse : nunca lestes o que fez David , quando tinha necessidade, e teve fome elle e os que [estavaõ] com elle?

26 Como entrou n'a casa de Deus , sendo Abjatar summo pontifice , e comeo os paens da proposição d'os quaes não he licito comer , senão a os sacerdotes : e tambem deu a os que com elle estavaõ?

27 E dizialhes : o sabado por causa d'o homem he feito , e não o homem por causa d'o sabado.

28 Assim que o filho d'o homem até do sabado he senhor.

C A P Í T U L O III.

1 Christo fara hum homẽ de huã mão seca, e mostra que o sabado com tal obra não fica profanado. 6 os phariseos e herodianos tomão conselho contra elle, da cujas filhas se escapa, e segue o, huã grande multidão de todas as bandas, entreguantes. muitos fora, lançando os demonios fora, e defendendolhes, que o não manifestassem. 13 elegiu doze apóstolos. 16 faz a conta de seus nomes. 21 seus parentes dizem que estava fora de si. 22 os escriptas blasfemão os milagres de Christo, dizendo, que os fazia pelo beelzebub, os quaes com diversas parabolâs redargui. 28 declara que a blasfemia contra o espirito santo pera sempre não tem perdoar. 31 mostra quem sijnão seus verdadeiros parentes.

1 **E** outra vez entrou em a synagoga : e avia ali hum homem que tinha huã mão seca.

2 E estavaõ atentando para elle, se em sabado o farraria, pera o acusarem.

3 Entonces disse a o homem que tinha a mão seca : levantate n'omejo.

4 E disselhes : he licito fazer bem em sabados, ou fazer mal? salvar huã pelloa, ou mata-la? mas elles calavaõ.

5 E olhando pera elles em de redor com indignação , condolendo-se juntamente d'a dureza de seu coração , disse a o homem : estende tua mão ; e elle a estendeo : e sua mão foi restituida saã como a outra.

6 Entonces , saindo-se os phariseos , tomaraõ conselho com os herodianos contra elle, pera o matarẽ.

7 Mas Jesus se retirou pera o mar com seus discipulos. E seguiu o grande multidão de Galilea, e de Judea.

8 E de Hierusalem, e de Idumea , e [da] outra banda do jordaõ ; e grande multidão d'os que moravaõ d'oreador de Tyro e de Sidon, ouvindo quam grandes cousas fazia, vieraõ a elle.